

SEGURANÇA PÚBLICA E DIREITOS HUMANOS: O PAPEL DO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS (CFO) DA POLÍCIA MILITAR DO AMAZONAS NA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA

PUBLIC SECURITY AND HUMAN RIGHTS: THE ROLE OF THE MILITARY POLICE OFFICER TRAINING COURSE (CFO) OF POLÍCIA MILITAR DO AMAZONAS IN THE CONSTRUCTION OF CITIZENSHIP

Diogo de Freitas Uchôa¹

Denison Melo de Aguiar²

Flávio Humberto Pascarelli Lopes³

Bruno Patrício de Azevedo⁴

Antonia Joélia Cassimiro Amarante Freitas⁵

Eliezio Carvalho da Costa⁶

RESUMO: Este artigo dedica-se ao estudo da relação entre segurança pública e direitos humanos a partir da formação dos oficiais da Polícia Militar do Amazonas, com foco no Curso de Formação de Oficiais (CFO). Parte-se do pressuposto de que a formação inicial exerce influência direta na construção de práticas policiais alinhadas aos princípios constitucionais e à promoção da cidadania. A pesquisa adota abordagem qualitativa, com caráter exploratório e descritivo, baseada em levantamento bibliográfico, análise documental e exame de matrizes curriculares e planos de ensino do curso. Os resultados indicam que o currículo do CFO integra conteúdos jurídicos, sociais, éticos e operacionais, evidenciando preocupação institucional com a formação humanizada do oficial. A presença de disciplinas relacionadas aos direitos humanos, cidadania, sociologia da violência e gestão comunitária contribui para a construção de uma atuação policial mais democrática e socialmente responsável. Observa-se que a formação proposta busca equilibrar disciplina militar, eficiência técnica e sensibilidade social, favorecendo a legitimação institucional perante a sociedade. Conclui-se que o CFO da Polícia Militar do Amazonas desempenha papel estratégico na consolidação de uma segurança pública voltada à proteção da dignidade humana, fortalecendo a confiança social e contribuindo para a construção de uma polícia mais humanizada, eficiente e comprometida com os valores democráticos.

Palavras-chave: Segurança Pública. Direitos Humanos. Cidadania.

¹ Bacharel em Direito pela Faculdade Grande Fortaleza. Especialista em Segurança Pública pela Faculdade Venda Nova do Imigrante. Especialista em Direitos Humanos pela Faculdade FOCUS. Especialista em Direito Militar pela Faculdade Iguaçu, Graduando em Segurança Pública e do Cidadão pela Universidade Estadual do Amazonas. Cadete do Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Amazonas.

² Pós-Doutor UniSalento (Itália-2024), Doutor em Direito. Doutor em Direito pelo Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (PPGD/ UFMG). Mestre em Direito Ambiental pelo Programa de Pós- Graduação em Direito Ambiental da Universidade do Estado do Amazonas (PPGDA/ UEA). Advogado. Graduado em Direito pela Universidade da Amazônia (UNAMA/PA). Professor de ensino superior do curso de Direito da UEA. Professor da Academia de Polícia Militar do Amazonas (APM-PMAM). Professor de ensino superior do Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas (CIESA). Coordenador da Clínica de Mecanismos de soluções de Conflitos (MARbiC/UEA). Coordenador da Clínica de Direito e Cidadania LGBTI (CLGBTI/UEA). Coordenador da Clínica de Direito dos Animais (YINUAKA-UEA). Editor-chefe da Revista Equidade. Integrante do Grupo de pesquisa Desafios do Acesso aos Direitos Humanos no Contexto Amazônico da Escola Superior da magistratura do Amazonas (ESMAM). Professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública, cidadania e Direitos Humanos (PPGSP/UEA).

³ Pós-Doutor em Direito pela UniSalento. Bacharel em Direito pela Universidade Federal do Amazonas. Mestre em Direito pela Universidade Federal de Pernambuco. Doutor em Direito Constitucional pela Universidade de Fortaleza. Diretor da Escola Superior da Magistratura do Amazonas. Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas.

⁴ Especialista em Docência do Ensino Superior pela Faculdade La Salle de Manaus – UNILASSALE, E em MBA em Gestão Estratégica da Administração Pública pela Faculdade Descomplica – DESCOMPLICA. Graduado em Direito pela Escola Superior Batista do Amazonas – ESBAM. Chefe do Estado Maior Geral e Coronel da Polícia Militar do Amazonas – PMAM.

⁵ Graduada em Administração de empresas pela Faculdades Cearense. Especialista em Direitos Humanos pela Focus. Graduanda em Segurança Pública e do Cidadão pela Universidade do Estado do Amazonas. Cadete do Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Amazonas.

⁶ Bacharel em Administração pela Universidade Anhanguera. Especialista em Língua Portuguesa pela Faculdade de Educação São Luiz. Especialista em Segurança Pública pelo Instituto de Ensino Superior de Fortaleza, Bacharelando em Segurança Pública e do Cidadão pela UEA.

ABSTRACT: This article is dedicated to the study of the relationship between public security and human rights based on the training of officers of the Polícia Militar do Amazonas, with a focus on the Officer Training Course (CFO). It is assumed that initial training exerts a direct influence on the construction of policing practices aligned with constitutional principles and the promotion of citizenship. The research adopts a qualitative approach, with an exploratory and descriptive character, based on a bibliographic review, document analysis, and examination of the course's curricular frameworks and teaching plans. The results indicate that the CFO curriculum integrates legal, social, ethical, and operational contents, demonstrating an institutional concern with the humanized training of officers. The presence of subjects related to human rights, citizenship, sociology of violence, and community management contributes to the development of more democratic and socially responsible policing practices. It is observed that the proposed training seeks to balance military discipline, technical efficiency, and social sensitivity, thereby fostering institutional legitimacy before society. It is concluded that the CFO of the Military Police of Amazonas plays a strategic role in consolidating public security oriented toward the protection of human dignity, strengthening social trust, and contributing to the construction of a more humanized, efficient, and democratically committed police force.

Keywords: Public Security. Human Rights. Citizenship.

INTRODUÇÃO

A segurança pública no Brasil sempre esteve associada a desafios estruturais e sociais que refletem diretamente na vida cotidiana dos cidadãos. Historicamente, a atuação das forças policiais foi marcada por uma lógica de controle e repressão, muitas vezes distante da perspectiva de promoção da cidadania e do respeito aos direitos humanos (DOS SANTOS; DE AGUIAR, 2022).

No entanto, a Constituição Federal de 1988 inaugurou um novo paradigma ao estabelecer a dignidade da pessoa humana como fundamento da República, exigindo das instituições de segurança pública uma atuação compatível com os princípios democráticos. Nesse cenário, a Polícia Militar do Amazonas assume papel estratégico na proteção da sociedade, sendo responsável por garantir não somente a ordem, bem como a preservação dos direitos fundamentais (SARLET, 2023).

O Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Amazonas surge como um espaço privilegiado para a construção desse novo modelo de atuação. Mais do que preparar tecnicamente os futuros oficiais para o enfrentamento da criminalidade, o curso busca desenvolver competências éticas, jurídicas e sociais que possibilitem uma prática policial alinhada aos valores democráticos (DE SOUZA MAGALHÃES; MIYADAIRA; DE AGUIAR, 2025).

A formação, nesse sentido, não se restringe ao domínio de técnicas operacionais, mas se expande para a compreensão da complexidade social e da necessidade de respeito à diversidade cultural e humana presente no estado do Amazonas. Essa abordagem pedagógica contribui para

que os oficiais se tornem agentes de transformação, capazes de equilibrar a manutenção da ordem pública com a promoção da cidadania (DE SOUZA MAGALHÃES; MIYADAIRA; DE AGUIAR, 2025).

O **objeto desta pesquisa** consiste em analisar a relação entre segurança pública e direitos humanos a partir da formação dos oficiais da Polícia Militar do Amazonas. Busca-se compreender como o Curso de Formação de Oficiais (CFO) contribui para preparar profissionais capazes de atuar de forma técnica e ética, conciliando a necessidade de manutenção da ordem pública com o respeito à dignidade da pessoa humana (DE OLIVEIRA BERNARDES; POLARI; DE AGUIAR, 2026).

Nesse sentido, o estudo pretende buscar compreender de que maneira os conteúdos e práticas pedagógicas inseridos no curso influenciam a construção da cidadania e a legitimação da atuação policial perante a sociedade (DE SOUZA MAGALHÃES; MIYADAIRA; DE AGUIAR, 2025).

A pesquisa tem como foco a formação inicial dos oficiais, entendida como etapa fundamental para moldar valores, atitudes e competências que serão reproduzidas ao longo da carreira. O objeto de estudo, portanto, trata das disciplinas operacionais com também os aspectos relacionados à ética, aos direitos humanos e à cidadania presentes no currículo. Ao buscar compreender o papel do CFO na formação de oficiais, pretende-se perceber se a corporação está preparada para responder às demandas contemporâneas de segurança pública, que exigem eficiência operacional e respeito aos direitos fundamentais (DE FRANÇA, 2012).

A presente pesquisa se **justifica** pela **relevância científica** de compreender como a formação dos oficiais da Polícia Militar do Amazonas pode contribuir para uma segurança pública mais eficiente e, ao mesmo tempo, comprometida com os direitos humanos (MARTINS; DE AGUIAR, 2025).

Em um cenário social marcado por desafios como violência urbana, desigualdade e fragilidade nas relações entre Estado e sociedade, torna-se essencial compreender se o Curso de Formação de Oficiais está preparado para formar líderes capazes de equilibrar a necessidade de manutenção da ordem com o respeito à dignidade da pessoa humana. Essa análise é importante porque a segurança pública não pode ser vista apenas como repressão ao crime, mas como um instrumento de cidadania, capaz de promover confiança social e fortalecer os vínculos comunitários (KARPINSKI; DA LUZ, 2025).

Do ponto de vista jurídico, a pesquisa também se mostra necessária, pois os direitos humanos são fundamentos constitucionais que orientam toda a atuação estatal. Avaliar como

esses princípios são incorporados na formação dos oficiais permite verificar se a prática policial está alinhada ao Estado Democrático de Direito e se contribui para a legitimação das instituições perante a sociedade (DA SILVA FILHO; DE LIMA BRILHANTE, 2016).

A **relevância acadêmica** Academia de Polícia Militar se justifica porque contribui para o aprimoramento dos processos pedagógicos e curriculares, permitindo que a formação dos futuros oficiais seja constantemente avaliada e ajustada às demandas contemporâneas da sociedade. A academia, como espaço de produção de conhecimento e de preparação profissional, precisa alinhar suas práticas formativas aos princípios constitucionais e aos valores democráticos, garantindo dominem técnicas operacionais, como também compreendam a importância da cidadania e dos direitos humanos na prática policial (SERRÃO, 2025).

Para a Polícia Militar do Amazonas, o estudo é igualmente importante porque fortalece a legitimidade da corporação perante a sociedade. A atuação policial, quando fundamentada em valores de respeito à dignidade humana, contribui para reduzir tensões entre comunidade e instituição, aumentando a confiança social e a eficácia das ações de segurança pública. O Curso de Formação de Oficiais, nesse sentido, é estratégico para moldar lideranças capazes de equilibrar disciplina militar e sensibilidade social (BALESTRERI, 2003).

A **relevância social** está diretamente ligada à necessidade de fortalecer a relação entre a corporação e a sociedade. Para a comunidade, compreender como os oficiais são formados é essencial, pois a qualidade dessa formação impacta na maneira como a polícia atua no cotidiano, seja na prevenção da violência, na mediação de conflitos ou na garantia dos direitos fundamentais (MARTINS; DE AGUIAR, 2025).

Do ponto de vista do policial militar, o tema é substancialmente importante porque a formação inicial molda sua identidade profissional e influencia diretamente sua prática ao longo da carreira. O Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Amazonas, ao incorporar conteúdo voltados para ética, cidadania e direitos humanos, oferece ao futuro oficial ferramentas para lidar com situações complexas de forma equilibrada, respeitosa e eficiente (PANTOJA; DE BARROS FERREIRA, 2019).

O estudo em questão tem como **objetivo geral** compreender de forma crítica e científica como o processo formativo dos oficiais influencia a prática policial e contribui para a consolidação de uma cultura institucional voltada ao respeito aos direitos humanos e à promoção da cidadania. Busca-se compreender em que medida o Curso de Formação de Oficiais (CFO) da Polícia Militar do Amazonas prepara os futuros líderes da corporação para equilibrar a disciplina militar com a responsabilidade social, garantindo que a atuação da Polícia Militar

seja legitimada pela sociedade e alinhada aos princípios constitucionais (DE FRANÇA, 2012).

Esse objetivo geral também se fundamenta na necessidade de explorar como a formação inicial pode impactar a segurança pública de forma mais ampla, ao moldar oficiais capazes de atuar com eficiência técnica e sensibilidade social. Ao avaliar o papel do CFO, pretende-se identificar avanços, lacunas e possibilidades de aprimoramento curricular que fortaleçam a integração entre prática policial e valores democráticos (BORGES, 2013).

Objetivos específicos: 1. Examinar como os conteúdos curriculares e as práticas pedagógicas do Curso de Formação de Oficiais (CFO) da Polícia Militar do Amazonas abordam os princípios de direitos humanos e sua relação com a atuação policial; 2. Identificar como os direitos humanos estão sendo aplicados na formação dos Alunos Oficiais do CFO da PMAM no contexto do exercício das atividades de segurança pública. 3. Avaliar de que maneira a formação recebida no CFO influencia a construção de uma atuação policial voltada para a proteção da cidadania e a legitimidade institucional perante a sociedade (DE SOUZA MAGALHÃES; MIYADAIRA; DE AGUIAR, 2025).

A problemática da pesquisa está centrada na tensão existente entre a necessidade de manter a ordem pública e o dever de respeitar os direitos fundamentais. Historicamente, a formação policial no Brasil foi marcada por uma ênfase na disciplina militar e na repressão ao crime, muitas vezes em detrimento da valorização da cidadania e da dignidade humana (MARTINS; DE AGUIAR, 2025).

Nesse sentido, a **problemática** é como o CFO da PMAM pode contribuir efetivamente para a construção da cidadania, formando oficiais capazes de liderar com ética, sensibilidade social e compromisso com os direitos humanos? A resposta a essa problemática é fundamental tanto para o fortalecimento da instituição, como também para a consolidação de uma segurança pública mais humanizada e legitimada pela sociedade amazonense (MARTINS; DE AGUIAR, 2025).

A hipótese está relacionada que o CFO, ao incorporar conteúdo voltados para ética, cidadania e direitos humanos em sua matriz curricular, contribui de forma significativa para a formação de oficiais capazes de liderar com responsabilidade social e legitimidade institucional. Supõe-se que, ao receber uma formação que valorize tanto a disciplina militar quanto os princípios democráticos, os futuros oficiais estarão mais preparados para atuar em consonância com as demandas da sociedade, promovendo uma segurança pública humanizada e fortalecendo a confiança da população na corporação (DE OLIVEIRA BERNARDES; POLARI; DE AGUIAR, 2026).

Complementarmente, a **hipótese** sugere que a integração entre técnica policial e valores de cidadania, quando trabalhada desde a formação inicial, impacta diretamente na cultura organizacional da Polícia Militar do Amazonas. Isso significa que oficiais formados sob essa perspectiva tendem a reproduzir práticas mais éticas e inclusivas, contribuindo para a redução de conflitos entre polícia e comunidade e para a consolidação de uma atuação policial legitimada pelo respeito aos direitos humanos (PANTOJA; DE BARROS FERREIRA; LEÃO, 2019).

A **metodologia** do estudo é de caráter qualitativo, com enfoque exploratório e descritivo. O estudo buscará compreender como os conteúdos e práticas pedagógicas do CFO influenciam a formação dos oficiais e sua atuação futura na promoção da cidadania e no respeito aos direitos humanos. Para isso, será realizado levantamento bibliográfico em obras acadêmicas, legislações e documentos institucionais que tratam da relação entre segurança pública, direitos humanos e formação policial, de modo a construir o referencial teórico que sustente a análise. (LAKATOS, 2003).

Além disso, pretende-se analisar documentos normativos que orientam a formação policial militar, tais como matrizes curriculares, planos de ensino e diretrizes institucionais, com o objetivo de identificar a presença e a forma de abordagem dos conteúdos relacionados aos direitos humanos e à cidadania. O estudo também poderá considerar produções científicas recentes que discutem a atuação policial em contextos democráticos, buscando compreender as transformações contemporâneas na formação profissional e nas demandas sociais direcionadas às instituições de segurança pública (LAKATOS, 2003).

O estudo tem como **estrutura** do estudo se divide da seguinte forma a primeira seção tratará de como os conteúdos curriculares e as práticas pedagógicas do CFO abordam os princípios de direitos humanos e sua relação com a atuação policial. Na segunda seção, será realizada um estudo crítico dos planos de ensino, disciplinas e metodologias utilizadas, buscando compreender se há uma integração efetiva entre a formação técnica e a formação cidadã. A segunda seção será dedicada a identificar como os direitos humanos estão sendo aplicados na formação dos Alunos Oficiais do CFO da PMAM no contexto das atividades de segurança pública, por de pesquisas, observações e análise documental (DE SOUZA MAGALHÃES; MIYADAIRA; DE AGUIAR, 2025).

Já a terceira seção terá como foco avaliar de que maneira a formação recebida no CFO influencia a construção de uma atuação policial voltada para a proteção da cidadania e a legitimidade institucional perante a sociedade, discutindo os impactos dessa formação na prática cotidiana e na relação entre polícia e comunidade. Essa estrutura garante que o artigo

mantenha coerência entre objetivos e análise, permitindo uma investigação científica consistente e socialmente relevante (MARTINS; DE AGUIAR, 2025).

DISCUSSÃO

PLANOS DE ENSINO, DISCIPLINAS E METODOLOGIAS UTILIZADAS CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS (CFO) DA POLÍCIA MILITAR DO AMAZONAS

A análise da grade curricular do Curso de Formação de Oficiais (CFO) da Polícia Militar do Amazonas evidencia uma proposta pedagógica que busca integrar conteúdos teóricos, práticos e jurídicos, formando profissionais capazes de atuar com eficiência técnica e sensibilidade social. No primeiro período, predominam disciplinas introdutórias que fornecem a base conceitual da formação, como Sociologia da Violência na Segurança Pública, Teoria Geral do Estado, Filosofia, Ética e Cidadania e Comunicação Social Aplicada à Segurança Pública (DOS SANTOS SILVA; DE AGUIAR, 2025).

Essas disciplinas são fundamentais para que o aluno compreenda o papel da polícia em uma sociedade democrática e desenvolva uma visão crítica sobre violência, cidadania e direitos humanos. Paralelamente, disciplinas práticas como Ordem Unida I, Treinamento Físico Militar I e Emprego e Manejo de Arma de Fogo I iniciam o processo de adaptação à rotina militar, reforçando a disciplina e a preparação física necessária à atividade policial (DOS SANTOS SILVA; DE AGUIAR, 2025).

No segundo e terceiro períodos, observa-se uma progressiva especialização, com o aprofundamento em áreas jurídicas e sociais. Disciplinas como Direito Constitucional, Direito Penal I e II, Direito Processual Penal e Direito Administrativo consolidam o conhecimento normativo indispensável à atuação policial, enquanto Sociologia, Criminologia e Cultura Organizacional da PMAM ampliam a compreensão sobre o contexto social e institucional em que a corporação está inserida (DOS SANTOS SILVA; DE AGUIAR, 2025).

A presença de Metodologia do Trabalho Científico e Estatística Aplicada à Segurança Pública demonstra a preocupação com a formação acadêmica e científica, incentivando o desenvolvimento de pesquisas e análises críticas. Além disso, disciplinas práticas como Defesa Pessoal II, Técnica de Polícia Ostensiva Preventiva e Atendimento Pré-Hospitalar Tático reforçam a dimensão operacional, preparando o futuro oficial para situações concretas de enfrentamento e prevenção da violência (DE SOUZA MAGALHÃES; MIYADAIRA; DE AGUIAR, 2025).

Nos quarto e quinto períodos, a grade curricular revela uma preocupação explícita com

a cidadania e os direitos humanos. Disciplinas como Direitos Humanos, Legislação Especial Aplicada a Grupos Vulneráveis, Policiamento Ambiental e Saúde e Segurança no Trabalho demonstram o compromisso da formação com uma atuação policial voltada à proteção da dignidade humana e à preservação do meio ambiente (DE SOUZA MAGALHÃES; MIYADAIRA; DE AGUIAR, 2025).

O CFO também contempla conteúdos voltados à gestão e liderança, como Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida, Fundamentos de Gestão Integrada e Comunitária e Organização, Sistemas e Métodos, que são essenciais para preparar oficiais capazes de liderar equipes e dialogar com a sociedade. A metodologia se completa com os estágios supervisionados, distribuídos ao longo do curso, que permitem a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos e a vivência real da atividade policial (DE SOUZA MAGALHÃES; MIYADAIRA; DE AGUIAR, 2025).

No último período, disciplinas como Técnica de Ensino Aplicada à Segurança Pública e Gestão da Inovação reforçam a formação de líderes capazes de ensinar, inovar e adaptar-se às demandas contemporâneas da segurança pública (DE SOUZA MAGALHÃES; MIYADAIRA; DE AGUIAR, 2025).

Em síntese, a estrutura curricular do CFO da PMAM articula teoria e prática em um modelo formativo que busca equilibrar disciplina militar, conhecimento jurídico e sensibilidade social. A metodologia utilizada combina aulas expositivas, práticas operacionais, estágios supervisionados e produção científica, garantindo que o futuro oficial seja preparado para o enfrentamento da criminalidade como também para a promoção da cidadania e o respeito aos direitos humanos (SILVA; DE AGUIAR, 2025).

Essa integração entre disciplinas e metodologias evidencia que o CFO é um espaço estratégico de construção de uma polícia mais humanizada, eficiente e legitimada pela sociedade amazonense (SILVA; DE AGUIAR, 2025).

A análise da grade curricular do Curso de Formação de Oficiais (CFO) da Polícia Militar do Amazonas demonstra que o plano de ensino foi estruturado para atender às demandas contemporâneas da segurança pública, articulando teoria e prática em um processo formativo que busca preparar oficiais para atuar com eficiência técnica e responsabilidade social (DOS SANTOS SILVA; DE AGUIAR, 2025).

A presença de disciplinas introdutórias, como Sociologia da Violência, Teoria Geral do Estado e Filosofia, Ética e Cidadania, evidencia a preocupação em fornecer uma base conceitual sólida, capaz de desenvolver nos alunos uma visão crítica sobre violência, cidadania e direitos

humanos. Essa fundamentação teórica é indispensável para que o futuro oficial compreenda o papel da polícia em uma sociedade democrática, relacionando sua prática profissional com os princípios constitucionais e com a construção da cidadania (SILVA; DE AGUIAR, 2025).

Nos períodos seguintes, o plano de ensino revela uma progressiva especialização, com disciplinas jurídicas, sociais e operacionais. Essa diversidade curricular justifica-se pela necessidade de formar oficiais que dominem tanto os aspectos normativos quanto os práticos da atividade policial, garantindo uma atuação que seja, ao mesmo tempo, legalmente fundamentada e operacionalmente eficaz (SILVA; DE AGUIAR, 2025).

A inclusão de disciplinas voltadas à pesquisa científica e à análise crítica, como Metodologia do Trabalho Científico e Estatística Aplicada à Segurança Pública, reforça o caráter acadêmico do CFO, permitindo que os alunos desenvolvam competências investigativas e reflexivas, essenciais para a modernização da corporação e para o fortalecimento da legitimidade institucional (SILVA; DE AGUIAR, 2025).

Nos últimos períodos, o plano de ensino evidencia uma preocupação explícita com a cidadania e os direitos humanos. Justificando-se pela necessidade de alinhar a formação policial às demandas sociais contemporâneas, que exigem uma atuação voltada à proteção da dignidade humana e à preservação do meio ambiente (DE SOUZA MAGALHÃES; MIYADAIRA; DE AGUIAR, 2025).

A metodologia adotada, que combina aulas expositivas, práticas operacionais e estágios supervisionados, garante que os futuros oficiais vivenciem situações reais de atuação, consolidando a integração entre teoria e prática. Assim, pode-se afirmar que os planos de ensino, disciplinas e metodologias do CFO da PMAM constituem um espaço estratégico para a construção da cidadania, pois formam líderes capazes de equilibrar disciplina militar, conhecimento jurídico e sensibilidade social, promovendo uma segurança pública humanizada e legitimada pela sociedade amazonense (DOS SANTOS SILVA; DE AGUIAR, 2025).

DIREITOS HUMANOS E SUA APLICAÇÃO NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS OFICIAIS DO CFO DA PMAM NO CONTEXTO DAS ATIVIDADES DE SEGURANÇA PÚBLICA

A formação dos oficiais da Polícia Militar do Amazonas, estruturada no Curso de Formação de Oficiais (CFO), revela uma preocupação crescente com a integração dos direitos humanos como eixo fundamental da prática policial. A presença explícita da disciplina Direitos Humanos no quarto período da grade curricular, associada a conteúdos como Legislação

Especial Aplicada a Grupos Vulneráveis e Policiamento Ambiental, demonstra que a instituição reconhece a necessidade de alinhar sua atuação às demandas sociais contemporâneas e aos princípios constitucionais (DE OLIVEIRA BERNARDES; POLARI; DE AGUIAR, 2026).

Essa inserção não é meramente formal, mas estratégica, pois busca preparar o futuro oficial para compreender que a segurança pública não pode ser dissociada da cidadania, e que o respeito à dignidade humana é condição essencial para a legitimidade da corporação perante a sociedade (MARTINS; DE AGUIAR, 2025).

A aplicação dos direitos humanos na formação dos alunos oficiais se dá de forma transversal, permeando tanto disciplinas teóricas quanto práticas. Ao estudar Sociologia da Violência, Criminologia e Cultura Organizacional da PMAM, os alunos são incentivados a refletir sobre as causas sociais da violência e sobre o papel da polícia na mediação de conflitos (MARTINS; DE AGUIAR, 2025).

No contexto das atividades de segurança pública, a formação voltada aos direitos humanos é essencial para reduzir tensões históricas entre polícia e sociedade. A metodologia adotada pelo CFO, que combina aulas expositivas, práticas militares e estágios supervisionados, permite que os alunos vivenciem situações reais e reflitam sobre a importância de agir com equilíbrio entre disciplina e respeito à cidadania (KARPINSKI, 2025).

10

Ao incluir conteúdos como Gestão Integrada e Comunitária e Saúde e Segurança no Trabalho, o curso reforça que a atuação policial deve ser pautada pela manutenção da ordem e também pela promoção do bem-estar coletivo. Assim, relacionando-se ao título do estudo, pode-se afirmar que o CFO da PMAM desempenha papel central na construção de uma polícia mais humanizada, capaz de proteger a sociedade sem abrir mão dos direitos fundamentais (DE SOUZA MAGALHÃES; MIYADAIRA; DE AGUIAR, 2025).

Em síntese, os direitos humanos não são tratados de forma isolada quando aplicados à formação dos alunos oficiais, mas constituem um eixo transversal que orienta toda a estrutura curricular. Essa abordagem garante que os futuros oficiais sejam preparados para enfrentar os desafios da segurança pública de forma ética, técnica e socialmente responsável (BORGES, 2013).

Ao formar líderes comprometidos com a cidadania, o CFO contribui para consolidar uma polícia legitimada pela sociedade amazonense, capaz de equilibrar eficiência operacional e respeito à dignidade humana. Dessa forma, os planos de ensino e metodologias adotados no curso tornam-se instrumentos estratégicos para a construção de uma segurança pública

democrática e inclusiva (ZAVERRUCHA, 2014).

A presença dos direitos humanos como eixo estruturante na formação dos oficiais da Polícia Militar do Amazonas justifica-se pela necessidade de alinhar a prática policial aos princípios constitucionais e às demandas sociais contemporâneas. A disciplina específica de Direitos Humanos, inserida no quarto período da grade curricular, associada a conteúdos como Legislação Especial Aplicada a Grupos Vulneráveis e Policiamento Ambiental, demonstra que o CFO busca preparar seus alunos para compreender que a segurança pública não pode ser dissociada da cidadania (DE SOUZA MAGALHÃES; MIYADAIRA; DE AGUIAR, 2025).

Essa abordagem pedagógica é estratégica, pois garante que os futuros oficiais internalizem valores éticos e humanísticos, reconhecendo que o respeito à dignidade humana é condição essencial para a legitimidade institucional da corporação perante a sociedade. Assim, o plano de ensino adicionalmente transmite conhecimento técnico, bem como promove uma reflexão crítica sobre o papel da polícia em um Estado democrático de direito (PANTOJA; DE BARROS FERREIRA; LEÃO, 2019).

Já em disciplinas operacionais, como Técnica de Polícia Ostensiva Preventiva e Atendimento Pré-Hospitalar Tático, os direitos humanos aparecem como parâmetros para orientar a conduta policial em situações de risco, garantindo o uso proporcional da força e a proteção da vida. Essa articulação entre teoria e prática justifica-se pela necessidade de formar oficiais capazes de atuar com eficiência técnica e responsabilidade social, consolidando uma polícia mais humanizada e legitimada pela sociedade amazonense (MARTINS; DE AGUIAR, 2025).

Relacionando-se ao título do estudo, pode-se afirmar que o CFO da PMAM desempenha papel central na construção da cidadania, ao preparar líderes policiais comprometidos com a proteção dos direitos fundamentais e com a promoção de uma segurança pública democrática e inclusiva (MARTINS; DE AGUIAR, 2025).

INFLUÊNCIA DA FORMAÇÃO DO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS (CFO) DA POLÍCIA MILITAR DO AMAZONAS NA CONSTRUÇÃO DE UMA ATUAÇÃO POLICIAL VOLTADA PARA A PROTEÇÃO DA CIDADANIA E A LEGITIMIDADE INSTITUCIONAL PERANTE A SOCIEDADE

A formação oferecida pelo Curso de Formação de Oficiais (CFO) da Polícia Militar do Amazonas exerce influência direta na construção de uma atuação policial que busca equilibrar disciplina militar, eficiência técnica e compromisso com a cidadania. A grade curricular, distribuída em cinco períodos, contempla disciplinas que vão desde fundamentos teóricos, como

Sociologia da Violência, Teoria Geral do Estado e Direitos Humanos, até conteúdos práticos e operacionais, como Defesa Pessoal, Emprego e Manejo de Arma de Fogo e Técnica de Polícia Ostensiva Preventiva (DOS SANTOS SILVA; DE AGUIAR, 2025).

Essa diversidade formativa demonstra que o CFO investe na preparação do oficial para o enfrentamento da criminalidade e também para compreender o papel da polícia como instituição que deve respeitar os direitos fundamentais e atuar legitimamente perante a sociedade. A presença de disciplinas voltadas à ética, cidadania e gestão comunitária reforça que a atuação policial deve ser pautada por valores democráticos, consolidando a legitimidade institucional da corporação (SANTOS JÚNIOR, 2022).

A influência da formação do CFO também se manifesta na forma como os futuros oficiais internalizam valores éticos e humanísticos ao longo do curso. Disciplinas como Direitos Humanos, Legislação Especial Aplicada a Grupos Vulneráveis e Policiamento Ambiental ampliam a compreensão sobre a necessidade de proteger segmentos sociais sensíveis e de atuar em consonância com princípios constitucionais. Ao mesmo tempo, conteúdos voltados à gestão e liderança, como Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida e Fundamentos de Gestão Integrada e Comunitária, preparam os oficiais para liderar equipes de forma participativa e dialogar com a sociedade (SALES, Leandro Antônio; VILARINHO, 2018).

12

Essa formação contribui para reduzir tensões históricas entre polícia e comunidade, fortalecendo a confiança da população na corporação. A metodologia adotada, que combina aulas expositivas, práticas militares e estágios supervisionados, garante que os alunos vivenciem situações reais e reflitam sobre a importância de agir com equilíbrio entre disciplina e respeito à cidadania (MARTINS; DE AGUIAR, 2025).

Em síntese, a influência da formação do CFO da PMAM na construção de uma atuação policial voltada para a proteção da cidadania e a legitimidade institucional é evidente. Ao articular teoria e prática, o curso prepara líderes capazes de enfrentar os desafios da segurança pública de forma ética, técnica e socialmente responsável (MARTINS; DE AGUIAR, 2025).

A formação oferecida pelo Curso de Formação de Oficiais (CFO) da Polícia Militar do Amazonas justifica-se como um processo pedagógico essencial para moldar uma atuação policial que vá além da dimensão repressiva e técnica, incorporando valores éticos e democráticos. Essa integração entre teoria e prática legitima a formação, pois garante que os futuros líderes da corporação internalizem princípios constitucionais e desenvolvam uma postura voltada para a proteção da cidadania (BRUNETTA, 2014).

A influência da formação do CFO também se justifica pela forma como promove a

internalização de valores humanísticos e sociais ao longo do curso. Disciplinas como Direitos Humanos, Legislação Especial Aplicada a Grupos Vulneráveis e Gestão Integrada e Comunitária reforçam que a atuação policial deve ser pautada pelo respeito à dignidade humana e pela aproximação com a comunidade. Ao mesmo tempo, conteúdos voltados à gestão e liderança, como Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida, preparam os oficiais para conduzir equipes de maneira participativa e dialogar com diferentes segmentos sociais (DOS SANTOS SILVA; DE AGUIAR, 2025).

Essa abordagem pedagógica contribui para reduzir tensões históricas entre polícia e sociedade, fortalecendo a confiança da população na corporação e legitimando sua atuação. Relacionando-se ao título do estudo, pode-se afirmar que a formação do CFO da PMAM é justificada como um espaço de construção de uma polícia mais humanizada, eficiente e comprometida com a cidadania, consolidando uma segurança pública democrática e legitimada pela sociedade (DE OLIVEIRA BERNARDES; POLARI; DE AGUIAR, 2026).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada sobre o Curso de Formação de Oficiais (CFO) da Polícia Militar do Amazonas permite concluir que a formação inicial dos oficiais é um elemento central para a construção de uma prática policial que equilibre eficiência técnica, disciplina militar e compromisso com os direitos humanos.

A pesquisa da grade curricular e das metodologias utilizadas demonstra que o CFO preparar o oficial para o enfrentamento da criminalidade, mas busca formar líderes capazes de compreender a complexidade social e atuar em consonância com os princípios constitucionais.

Disciplinas como Direitos Humanos, Sociologia da Violência, Gestão Integrada e Comunitária e Legislação Especial Aplicada a Grupos Vulneráveis revelam que a formação policial no Amazonas está orientada para a promoção da cidadania e para a legitimação institucional da corporação perante a sociedade. Essa abordagem pedagógica contribui para reduzir tensões históricas entre polícia e comunidade, fortalecendo a confiança social e consolidando uma segurança pública mais humanizada.

Do ponto de vista científico e social, o estudo evidencia que a formação inicial molda valores, atitudes e competências que serão reproduzidas ao longo da carreira policial. A metodologia adotada pelo CFO, que combina aulas expositivas, práticas militares e estágios supervisionados, garante que os futuros oficiais vivenciem situações reais e reflitam sobre a importância de agir com equilíbrio entre disciplina e respeito à cidadania.

Essa integração entre teoria e prática legitima a atuação policial e fortalece a cultura institucional voltada para os direitos humanos. Conclui-se que o CFO da PMAM tem papel estratégico na consolidação de uma segurança pública democrática e inclusiva, que reconhece a cidadania como valor essencial e os direitos humanos como fundamento inegociável da prática policial.

Em síntese, a formação oferecida pelo CFO da Polícia Militar do Amazonas influencia diretamente na construção de uma polícia mais eficiente e legitimada pela sociedade. Ao preparar oficiais para liderar com ética, responsabilidade social e sensibilidade cultural, o curso contribui para que a corporação esteja alinhada às demandas contemporâneas de segurança pública.

A conclusão que se impõe é que o CFO não apenas capacita tecnicamente os futuros oficiais, mas também os transforma em agentes de cidadania, capazes de equilibrar a manutenção da ordem pública com a promoção da dignidade humana. Dessa forma, o CFO da PMAM se consolida como um espaço privilegiado de formação e de transformação institucional, essencial para o fortalecimento da confiança social e para a construção de uma segurança pública que seja, ao mesmo tempo, eficaz e legitimada pela sociedade amazonense.

REFERÊNCIAS

ALBINO, Gustavo Rodrigues Arruda. APH tático: atendimento pré-hospitalar em operações militares. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 4, p. 1320-1334, 2024. Disponível em: https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=curso+de+forma%C3%A7%C3%A3o+de+oficiais+e+a+disciplina+de+atendimento+pr%C3%A9-hospitalar+t%C3%A1tico&btnG=#d=gs_cit&t=1770641301087&u=%2Fscholar%3Fq%3Dinfo%3AJ72s6nzWuWAJ%3Ascholar.google.com%2F%26output%3Dcite%26scirp%3D5%26hl%3Dpt-BR. Acesso em 09 fev 2026.

BALESTRERI, Ricardo Brisolla. **Direitos humanos**: coisa de polícia. CAPEC, Centro de Assessoramento a Programas de Educação para a Cidadania, 2003. Disponível em: https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=policia+militar++e+direitos+humanos&btnG= Acesso em 07 fev 2026.

BRUNETTA, Antonio Alberto. Formação e ensino na Polícia Militar: concepções e subordinações políticas; filiações e adesões pedagógicas. **Revista Aurora**, v. 8, n. 01, p. 145-169, 2014. Disponível em: https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=curso+de+forma%C3%A7%C3%A3o+de+oficiais+da+policia+militar+e+principios+constitucionais&oq=curso+de+forma%C3%A7%C3%A3o+de+oficiais+da+policia+militar+e+principios+con&d=gs_cit&t=1770647344363&u=%2Fscholar%3Fq%3Dinfo%3AvU-8GMaO5cQJ%3Ascholar.google.com%2F%26output%3Dcite%26scirp%3D7%26hl%3Dpt-BR. Acesso em 09 fev 2026.

BORGES, Yara Gonçalves Emerik. **A atividade policial e os Direitos Humanos**. São Paulo, 2013. Disponível em: https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=policia+militar++e+direitos+humanos&btnG=#d=gs_cit&t=1770478943935&u=%2Fscholar%3Fq%3Dinfo%3A300Okofhrv4J%3Ascholar.google.com%2F%26output%3Dcite%26scirp%3D4%26hl%3Dpt-BR. Acesso em 07 fev 2026.

DA SILVA FILHO, Olavo Pereira; DE LIMA BRILHANTE, Disney. A garantia dos direitos humanos na Polícia Militar do Estado do Amazonas. Nova Hileia| **Revista Eletrônica de Direito Ambiental da Amazônia-ISSN 2525-4537**, v. 1, n. 3, 2016. Disponível em: https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0,5&qsp=1&q=pol%3ADcia+militar+direitos+humanos&qst=br. Acesso em 02 fev 2026.

DE OLIVEIRA BERNARDES, Lincon; POLARI, Lucas Emanuel Bastos; DE AGUIAR, Denison Melo. Uma nobre missão: o processo de formação dos oficiais da polícia militar no estado do Amazonas. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 12, n. 1, p. 1-16, 2026. Disponível em: https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=denison+melo+de+aguiar+curso+de+forma%C3%A7%C3%A3o+de+oficiais&btnG=. Acesso em 02 fev 2026.

DE FRANÇA, Fábio Gomes. **Segurança pública e a formação policial militar**: os direitos humanos como estratégia de controle institucional. Estudos de Sociologia, v. 17, n. 33, 2012. Disponível em: https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=forma%C3%A7%C3%A3o+de+oficiais+e+direitos+humanos&btnG=. Acesso em 02 fev 2026.

Denison Melo. Atuação policial e direitos humanos na Polícia Militar do Amazonas: uma proposta formativa para cadetes alinhada ao sistema interamericano. **ARACÊ**, v. 7, n. 12, p. e11147-e11147, 2025. Disponível em: https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=denison+melo+de+aguiar+direitos+humanos&btnG=. Acesso em 02 fev 2026.

Denison Melo. O ensino de direitos humanos no curso de formação de oficiais da Polícia Militar do Amazonas: uma análise documental do projeto pedagógico do curso. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 11, n. 12, p. 5412-5429, 2025. Disponível em: https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=denison+melo+de+aguiar+curso+de+forma%C3%A7%C3%A3o+de+oficiais+da+pol%C3ADcia+militar+do+amazonas&btnG=. Acesso em 09 de fev 2026.

DE SOUZA MAGALHÃES, Anderson; MIYADAIRA, Fernando Yukio; DE AGUIAR, Denison Melo. O ensino de direitos humanos no curso de formação de oficiais da Polícia Militar do Amazonas: uma análise documental do projeto pedagógico do curso. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 11, n. 12, p. 5412-5429, 2025. Disponível em: https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=denison+melo+de+aguiar+curso+de+forma%C3%A7%C3%A3o+de+oficiais+e+direitos+humanos&btnG=#d=gs_cit&t=1770479554650&u=%2Fscholar%3Fq%3Dinfo%3Av6n4sHSCttkJ%3Ascholar.google.com%2F%26output%3Dcite%26scirp%3D0%26hl%3Dpt-BR. Acesso em 07 de fev 2026.

DOS SANTOS, Wilmones Silva; DE AGUIAR, Denison Melo. Políticas de segurança pública no Brasil: o II Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social 2021-2030. Equidade: **Revista Eletrônica de Direito da UEA-ISSN: 2675-5394**, v. 6, n. 1, 2022. Disponível em: https://scholar.google.com/scholar?start=o&q=denison+melo+de+aguiar+seguran%C3%A7a+p%C3%BAblica&hl=pt-BR&as_sdt=0,5 . Acesso em 02 fev 2026.

DOS SANTOS SILVA, Hiel Levy; DE AGUIAR, Denison Melo. Autoeficácia no trabalho: um estudo sobre policiais militares do curso de formação de oficiais da Polícia Militar do Amazonas (CFO/PMAM). **Periódicos Brasil**. Pesquisa Científica, v. 4, n. 2, p. 1434-1458, 2025. Disponível em: https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=denison+melo+de+aguiar+curso+de+forma%C3%A7%C3%A3o+de+oficiais+da+pol%C3%ADcia+militar+do+amazonas&btnG= . Acesso em 09 fev 2026.

KARPINSKI, Marcelo Trevisan; DA LUZ, Araci Asinelli. A formação de oficiais da Polícia Militar e os direitos humanos nas pesquisas acadêmicas brasileiras: um estado da arte. **Caderno Pedagógico**, v. 22, n. 11, p. e19786-e19786, 2025. Disponível em: https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=forma%C3%A7%C3%A3o+de+oficiais+e+direitos+humanos&btnG= . Acesso em 02 fev 2026.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas. Disponível em: https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/58793?utm_source=chatgpt.com . Acesso em 07 fev 2026.

MARTINS, Marcello Phillipe Aguiar; DE AGUIAR, Denison Melo. Atuação policial e direitos humanos na Polícia Militar do Amazonas: uma proposta formativa para cadetes alinhada ao sistema interamericano. **ARACÊ**, v. 7, n. 12, p. e11147-e11147, 2025. Disponível em: https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=denison+melo+de+aguiar+curso+de+forma%C3%A7%C3%A3o+de+oficiais+&btnG=#d=gs_cit&t=1770640567929&u=%2Fscholar%3Fq%3Dinfo%3Avf2kRGS78lwJ%3Ascholar.google.com%2F%26output%3Dcite%26scirp%3D4%26hl%3Dpt-BR . Acesso em 09 fev 2026.

PANTOJA, José Roberto Afonso; DE BARROS FERREIRA, Norma Iracema; LEÃO, Richard Douglas Coelho. O reflexo das políticas de educação em direitos humanos na formação do policial militar. **REDD-Revista Espaço de Diálogo e Desconexão**, v. 11, n. 1, p. 71-84, 2019. Disponível em: https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=curso+de+forma%C3%A7%C3%A3o+de+oficiais+e+direitos+humanos&btnG= . Acesso em 07 fev 2026.

SARLET, Ingo Wolfgang. **Dignidade (da pessoa) humana e direitos fundamentais na Constituição Federal de 1988**. 2023. Disponível em: https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=CONSTITUI%C3%87%C3%83O+DIGNIDADE+DA+PESSOA+HUMANA&btnG= . Acesso em: 02 fev 2026.

SANTOS JÚNIOR, Roberto. **A percepção do ensino relativo à temática dos direitos humanos nos cursos de formação destinados aos profissionais de segurança pública na Polícia Militar de Alagoas**. 2022. Disponível em: https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=curso+de+forma%C3%A7%C3%A3o+de+oficiais+da+policia+militar+e

+direitos+fundamentais&btnG=#d=gs_cit&t=1770646371121&u=%2Fscholar%3Fq%3Dinfo%3A
xjdJrgyMPwkJ%3Ascholar.google.com%2F%26output%3Dcite%26scirp%3D6%26hl%3Dpt-BR
. Acesso em 09 fev 2026.

SALES, Leandro Antônio; VILARINHO, Tatiane Ferreira. Padrões dos cursos de formação de oficiais policiais militares do Brasil. **Revista do Instituto Brasileiro de Segurança Pública (RIBSP)**, v. 1, n. 1, p. 100-116, 2018. Disponível em: https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=curso+de+forma%C3%A7%C3%A3o+de+oficiais+da+policia+militar+e+direitos+fundamentais&btnG=#d=gs_cit&t=1770646991223&u=%2Fscholar%3Fq%3Dinfo%3A8yAPjqUSXQsJ%3Ascholar.google.com%2F%26output%3Dcite%26scirp%3D7%26hl%3Dpt-BR. Acesso em 09 fev 2026.

SERRÃO, Sony Anderson Pinheiro. **Perspectivas do ensino de Direitos Humanos na formação de oficiais da Polícia Militar do Pará: um enfoque institucional-regulatório**. Anais do Seminário Internacional em Direitos Humanos e Sociedade, 2025. Disponível em: https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=curso+de+forma%C3%A7%C3%A3o+de+oficiais+e+direitos+humanos&btnG= Acesso em 07 fev 2026.

SILVA, Hiel Levy Dos Santos; DE AGUIAR, Denison Melo. Autoeficácia no trabalho: um estudo sobre policiais militares do curso de formação de oficiais da Polícia Militar do Amazonas (CFO/PMAM). **INTERFERENCE: A JOURNAL OF AUDIO CULTURE**, v. 11, n. 2, p. 8285-8309, 2025. Disponível em: https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=denison+melo+de+aguiar+curso+de+forma%C3%A7%C3%A3o+de+oficiais+da+pol%C3%ADcia+militar+do+amazonas&btnG=#d=gs_cit&t=1770634100928&u=%2Fscholar%3Fq%3Dinfo%3ArXyCpLiwdQ4J%3Ascholar.google.com%2F%26output%3Dcite%26scirp%3D2%26hl%3Dpt-BR. Acesso em 09 fev 2026.

ZAVERUCHA, Jorge. Polícia, democracia, estado de direito e direitos humanos. **Revista Brasileira de Direito Constitucional**, v. 3, n. 1, p. 37-54, 2004. Disponível em: https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=policia+militar+e+direitos+humanos&btnG=#d=gs_cit&t=1770645206560&u=%2Fscholar%3Fq%3Dinfo%3A1EAFVCGr3b4J%3Ascholar.google.com%2F%26output%3Dcite%26scirp%3D5%26hl%3Dpt-BR. Acesso em 09 fev 2026.